

Resumos e *Abstracts*

RESUMOS E *Abstracts*

Schiller e a intersubjetividade teatral

Charlotte Morel

Trata-se de examinar a interpenetração, no pensamento de teatro e filosofia. Para tanto, é central o conceito de intersubjetividade, que põe Schiller em contato direto com a *Crítica do juízo*, de Kant. Palavras

Palavras-chave. Intersubjetividade, Teatro, Sentimento, Reflexão, Juízo.

Schiller and intersubjectivity in the theatre

abstract. The aim of the article is to examine the relation between philosophy and the theater in Schiller's thought, in order to do so, it is requisite on appropriate appraisal of the role of the concept of intersubjectivity, wich Schiller derives from Kant's third Critique.

Key words. Intersubjectivity, Theater, Sentiment, Reflection, Judgement.

Diderot e o romantismo na política

Ana Portich

Resumo. Contesta-se aqui a leitura exclusivamente naturalista que se faz das teorias de Diderot sobre a origem e a função do modelo ideal nas artes. O modelo ideal, assim como não pode ser entendido como fruto de um processo indutivo que parta de certa disposição fisiológica, também não é concebido pelo ator em estado de isolamento, resultante de um julgamento íntimo frente à tensão entre razão e sensibilidade. A hipótese a ser defendida é a de que essas alternativas sejam desdobramento de um modelo ideal originado no solo da política, mais especificamente, uma vertente da política contrária aos privilégios das elites, de modo que na plateia nenhum espectador as admire, nem queira se identificar com elas. Embora Diderot considere que a equanimidade seja uma tendência natural aos membros da espécie humana, é o aspecto convencional da linguagem, a artística inclusive, que justifica sua opção pelo sistema constitucionalista – que no estado civil garante direitos iguais para todos –, como a concretização do ideal a ser perseguido e a ser disseminado pelas artes.]

Resumo. Contesta-se aqui a leitura exclusivamente naturalista que se faz das teorias de Diderot sobre a origem e a função do modelo ideal nas artes. O modelo ideal, assim como não pode ser entendido como fruto de um processo indutivo que parta de certa disposição fisiológica, também não é concebido pelo ator em estado de isolamento, resultante de um julgamento íntimo frente à tensão entre razão e sensibilidade. A hipótese a ser defendida é a de que essas alternativas sejam desdobramento de um modelo ideal originado no solo da política, mais especificamente, uma vertente da política contrária aos privilégios das elites, de modo que na plateia nenhum espectador as admire, nem queira se identificar com elas. Embora Diderot considere que a equanimidade seja uma tendência natural aos

membros da espécie humana, é o aspecto convencional da linguagem, a artística inclusive, que justifica sua opção pelo sistema constitucionalista – que no estado civil garante direitos iguais para todos –, como a concretização do ideal a ser perseguido e a ser disseminado pelas artes.

Palavras-Chave. Diderot, Iluminismo, Estética, Teatro, Teoria da Linguagem.

Diderot: Romanticism in politics

Abstract. Diderot's theories on the origin and function of the ideal model in the arts go far beyond purely naturalistic reading. The ideal model, since cannot be understood as the result of an inductive process which starts in a physiological disposition, even so is not conceived by the actor in a state of seclusion. The hypothesis to be sustained here is that such alternatives are ramifications of an ideal model raised from the political ground, or a strand of politics that does not allow any kind of privilege. According to Diderot, equanimity is a natural tendency between members of human species, and in the civil state the constitutional system of government has been the only one to actually achieve this ideal, so to be pursued and spread also by means of artistic languages.]Abstract. Diderot's theories on the origin and function of the ideal model in the arts go far beyond purely naturalistic reading. The ideal model, since cannot be understood as the result of an inductive process which starts in a physiological disposition, even so is not conceived by the actor in a state of seclusion. The hypothesis to be sustained here is that such alternatives are ramifications of an ideal model raised from the political ground, or a strand of politics that does not allow any kind of privilege. According to Diderot, equanimity is a natural tendency between members of human species, and in

the civil state the constitutional system of government has been the only one to actually achieve this ideal, so to be pursued and spread also by means of artistic languages.

Key Words. Diderot, Enlightenment, Aesthetics, Drama, Theory of Language.

O pensamento estético e a *Plástica* de Herder

Pedro Augusto da Costa Franceschini

Resumo. O presente artigo procura investigar o ensaio *Plástica*, de Johann Gottfried Herder, como documento fundamental no desenvolvimento da estética alemã. A partir do estudo da especificidade da escultura, baseada no tato, em oposição à pintura e à visão, observa-se uma exemplar aplicação do projeto herderiano de fundamentação da estética na sensibilidade. Ao mesmo tempo, surge uma progressiva tensão através de um olhar mais originário sobre a sensibilidade operante na percepção da forma viva da escultura, sobre um fundo poético e mitológico. Na articulação dessas duas dimensões, acompanhamos o autor mobilizar de maneira original a teoria do conhecimento, a crítica e a história da arte, na tentativa de fundamentar um novo ponto de vista para a estética.

Palavras-Chave. Herder, Estética, Escultura, Artes Plásticas, Mitologia.

Aesthetical Thought and Herder's Plastics

Abstract. This essay seeks to investigate Johann Gottfried Herder's essay *Plastik* [*Sculpture*], as a fundamental document in the development of German aesthetics. From the study of the specificity of sculpture, based on touch, in opposition to painting and vision, we watch an exemplary application of the herderian project to establish aesthetics on sensibility. At the same time, a growing tension comes forth through a more originary look

into sensibility as it operates in the perception of sculpture's live form, on a poetical and mythological ground. Linking these two dimensions, we follow the author bringing together, in an original manner, theory of knowledge, critic and history of art, in an attempt to found a new point of view for aesthetics.

Key words. Herder, Aesthetics, Sculpture, Plastic Arts, Mythology.

Winckelmann e o sem fim

Pedro Fernandes Galé

Resumo. O texto tem por objetivo mostrar o papel decisivo de Winckelmann na história da compreensão moderna da arte e da Antiguidade. Quer por um viés estético, quer por um viés histórico o sem fim aqui se desdobra em vários aspectos de recepção e de compreensão das artes. Mostrando as operações de abordagem da arte autor de *História da arte da antiguidade*, o texto tenta explorar as possibilidades colocadas pelo autor em um momento seminal das disciplinas da estética e da história da arte.

Palavras-Chave. Winckelmann, Estética, História da Estética, História da Arte, Antiguidade.

Winckelmann and the never ending

Abstract. The text aim is to demonstrate the major role of Winckelmann in the history of the ways of the modern comprehension of art and antiquity. The operations assumed by Winckelmann, in an aesthetical sense and also in a historical sense, brought up a lot of aspects that had marked both new disciplines: aesthetics and history of art in its firsts moves. The endless is a pointed out as the way of operating as in the ways of the reception of his works.

Key words. Winckelmann, Aesthetics, History of Aesthe-

tics, History of Art, Antiquity.

Natureza e arte na aurora do Romantismo

Ulisses Razzante Vaccari

Resumo. o presente texto mostra a retomada do mote aristotélico da arte como aperfeiçoamento da natureza em Kant e em alguns autores do pós-kantismo, em especial em Fichte, Hölderlin e Schelling. Em Kant, a retomada se dá no conceito de gênio, interpretado como o momento de unificação de arte e natureza, regra e criação. Em Fichte, a relação entre arte e natureza passa a ser pensada por meio do binômio cultura e natureza, de modo que o conceito de gênio se transforma na figura do erudito (*Gelehrter*). Assim como o gênio em Kant necessita da regra do gosto, o erudito em Fichte se apoia necessariamente na doutrina, na *Lehre*. Nas *Observações sobre Édipo e Antígona*, Hölderlin atesta a necessidade de uma poética moderna baseada na lei calculável ou no *logos* da poesia, num sentido muito próximo da doutrina de Fichte, bem como Schelling, por fim, estipula como tarefa da modernidade a saída do idealismo de si mesmo e a procura de um fundamento na natureza, que se daria pela constituição de uma física, condição necessária para a criação de uma nova mitologia.

Palavras-Chave. Natureza, Arte, Cultura, Modernidade, Idealismo.

Nature and art in the dawn of Romanticism

Abstract. The text deals with the recovery of the aristotelian Motto – Art is nature perfected – in the german idealism tradition, from Kant, where it occurs in the context of this conception of genius, through Fichte, where it is referred to Schelling – where the Physics of nature is seen as the new ground for a modern theory of art.

Key words. Genius, Art, Nature, Modernity

Ironia dos gêneros em *Lucinde* de Friedrich Schlegel

Giorgia Cecchinato

Resumo. Analisamos o contexto histórico-filosófico do romance *Lucinde* de Friedrich Schlegel, destacando a importância do conceito de ironia para sua elaboração e compreensão. Trata-se de obra bastante peculiar, na qual Schlegel recolhe e elabora suas experiências de pesquisa, de pensamento e de vida durante os anos de sua estada em Dresda e em Jena, bem como no começo da sua estada em Berlim (1792-1801). A complexidade do conceito de ironia, que Schlegel desenvolve a partir do estudo e da crítica da filosofia fichteano, permite-lhe uma abordagem nova, fecunda e flexível da arte pensada como expressão máxima da filosofia e do amor. O tema próprio do romance em particular no modo de entender a relação entre homens e mulheres, ou melhor entre gêneros os quais para Schlegel nada mais são do que construtos culturais. Em relação a este último aspecto queremos apontar a atualidade do pensamento de F. Schlegel também relação à assim chamada filosofia de gênero.

Palavras-Chave. Friedrich Schlegel, Ironia, Filosofia de Gêneros, Amor, Mulher.

Ironie of genders in Schlegel's *Lucinde*

Abstract. We purport to analyse the novel *Lucinde* by F. Schlegel and its context from a philosophical point of view. In the inquiry, a pivotal role will be played by the concept of irony in the elaboration and understanding of such a peculiar work, which gathers and develops the research experience of the author, together with his thought and life, during his stay in Dresden and Jena, as well as at the beginning of his stay in Berlin (1792-1801). Irony is a complex concept, developed on

the basis of the critical study of Fichte's philosophy. It allows a new approach to art, love and education – an approach which is both fruitful and flexible. In particular, art may be seen as the highest expression of philosophy, whereas love represents the key topic of the novel. Equally crucial, here, is the way in which the relationship between men and women, or genders to be more precise, is construed. According to Schlegel, genders are, ultimately, cultural constructs. The latter aspect will be shortly addressed with a view to assessing the present-day relevance of Schlegel's thought, in light *inter alia* of the so-called gender philosophy.

Key words. Friedrich Schlegel, Irony, Gender Philosophy, Love, Woman.

O livre jogo da linguagem poética em Friedrich Schlegel Silvia Faustino

Resumo. O artigo analisa o papel da linguagem como instância de livre jogo na reflexão poética de F. Schlegel, detendo-se principalmente em seus fragmentos. **Palavras-chave.** Linguagem, Jogo, Fragmento, Poesia.

The free play of poetical language in Schlegel

Abstract. The article deal with the role as the instance in which F. Schlegel develops his own poetic reflection, mainly by means of fragments as form. **Key words.** Language, Free play, Fragment, Poetry.

A teoria do Romance de Friedrich Schlegel

Constantino Luz de Medeiros

Resumo. Para Friedrich Schlegel, o romance é a poesia romântica mais originária, cuja diferença em relação aos outros gêneros literários reside na capacidade de ser uma mistura de

todos os gêneros. Concretizando sua máxima de que a teoria do romance deve ser ela mesma um romance, o crítico publica em 1799 a obra *Lucinde*. Schlegel também teoriza sobre o romance em seus *Fragmentos sobre Poesia e Literatura* (1797-1803), assim como em *Conversa sobre a poesia* (1800). O artigo examina e discute a teoria do romance de Friedrich Schlegel.

Palavras-Chave. Teoria do Romance, Gêneros Narrativos, Friedrich Schlegel.

Friedrich Schlegel's theory of the romance

Abstract. The article examines and discusses F. Schlegel's theory of Romance, as ordinary poetry, whose character consists in the capacity to combine all literary genders.

Key words. Romance, Poetry, Romance, Genders.

Filosofia e literatura nas *Afinidades eletivas* de Goethe

Arlenice Almeida da Silva

Resumo. O texto examina as relações entre filosofia e literatura no Romance as *Afinidades eletivas* de Goethe.

Palavras-chave. Romance, Filosofia, Goethe.

Philosophy and Literature in Goethe's Selective Affinities

Abstract The texts examines the relation between philosophy and literature in the novel *Elective affinities*, of Goethe.

Key words. Novel, Philosophy, Goethe.

A dimensão filosófica do *Meister* de Goethe e do *Gato Murr* de Hoffmann

Marco Aurélio Werle

Resumo. Trata-se de examinar dois romances da virada do século XVIII para o XIX de modo a determinar aspectos filosóficos dessas obras.

Palavras-chave. Romance, Filosofia, Goethe, Hoffmann.

The philosophical dimension of Goethe's *Meister* and Hoffmann's *Murr*

Abstract The aim of the article is to examine two main novels from the Romantic Era in order to identify some philosophical traits of these works.

Key words. Novel, Philosophy, Goethe, Hoffmann.

A *Viagem à Itália* como repertório de uma possível estética goethiana

Wilma Patricia Maas

Resumo: Empreende-se aqui uma leitura de *Viagem à Itália*, de Goethe, menos como uma obra autobiográfica do que como uma das muitas narrativas enciclopédicas do autor, em que relatos de diferentes dicções e propósitos são reunidos sob motivos e sugestões comuns. Aqui, busca-se identificar esse fio condutor sob a recepção goethiana das formas, naturais e artísticas, trazidas pela experiência italiana.

Palavras-chave: Goethe, Itália, Forma, Natureza, Arte.

Goethe's Italian Journey and his aesthetics

Abstract. The aim of this article is to read certain passages of Goethe's travel text *Italian Journey* as the seminal transformation of what will become in later years the Aesthetic positions of Goethe.

A recepção da doutrina da ciência em Jean Paul

Federico Ferraguto

Resumo. Nesta contribuição serão destacados alguns aspectos que caracterizam a recepção da filosofia de Fichte na *Clavis fichtiana* de Jean Paul. Além do valor literário, esta obra representa um conjunto das primeiras críticas à *Doutrina da ciência* de Fichte, desempenha um papel importante na identificação do idealismo ao niilismo, desenvolvida por Jacobi na *Carta a Fichte*, e constitui um estímulo teórico constante no desenvolvimento da doutrina da ciência na fase tardia do pensamento fichtiano (§1). Após uma apresentação da gênese e dos pressupostos da crítica de Jean Paul (§2), irei me concentrar sobre o núcleo teórico que motiva as críticas de Jean Paul, seja no perfil teórico, seja no prático: o estatuto do não-eu como produzido por uma ficção imaginativa, o que permite destacar os variados momentos do trabalho fichtiano sobre este conceito até os últimos dias da sua reflexão filosófica, como tentativa de responder as críticas apresentadas por Jean Paul.

Palavras-chave: Fichte, Jean Paul, Niilismo, Doutrina-da-Ciência, Romantismo.

The reception of the theory of Science in Jean Paul

Abstract. In this paper will be highlighted some aspects that characterize the Jean Paul Richter's reception of Fichte's *Wissenschaftslehre* in the text of 1800 *Clavis fichtiana seu leibgeberiana*. This work represents a set of the first criticisms toward Fichte's theory of knowledge and plays an important historical role in the identification between idealism and nihilism, developed by Jacobi in the Letter to Fichte of 1799. After a presentation of the genesis and Jean Paul's critique to Fichte, the paper discuss the speculative core that motivates criticisms of Jean Paul, both in theoretical and practical perspective: the status of no-I as produced by an imaginative fiction.

Key words. Fichte, Theory of Science, Jean Paul, Nihilism, Romanticism.

A magia natural da fantasia

Juliana Ferracci Martone

Resumo. O propósito do texto é explorar o conceito de *fantasia* do escritor alemão Jean Paul Richter exposto no apêndice do romance *Quintus Fixlein* e intitulado *Sobre a magia natural da imaginação* (1796). Procura-se entender os dois principais *modus operandi* dessa faculdade do homem: por um lado espiritualizar o corpóreo e, pelo outro, corporificar o espiritual. Resultado desse jogo recíproco é a possibilidade de vislumbrar-se o infinito a partir do *senso do ilimitado*, também relacionado à *Besonnenheit* (clareza de autoconsciência) e à sua contrapartida, o instinto.

Palavras-Chave: Fantasia, Imaginação, Magia.

The natural magic of the fantasy

Abstract. The aim of the article is to explore J. Paul concept of fantasy as exposed in the text “On the natural magic of the imagination”.

Key Words. Fantasy, Imagination, Magic.

Poe, Baudelaire e a estética romântica do fragmento

Renata Philippov

Resumo. Este artigo pretende analisar a questão da fragmentação textual em algumas obras de Edgar Allan Poe e Charles Baudelaire como tributária da estética do fragmento discutida por Friedrich Schlegel. Objetiva-se estudar como esses autores teriam criado suas próprias estéticas do fragmento. Para tal, serão analisadas as seguintes obras: *Marginalia*, *A Chapter of*

Suggestions, Fifty Suggestions e Marginal Notes, de Edgar Allan Poe, e *Mon Coeur Mis à Nu*, de Charles Baudelaire.

Palavras-Chave. Estética do Fragmento, Friedrich Schlegel, Edgar Allan Poe, Charles Baudelaire

Poe and Baudelaire. An aesthetics of the fragment

Abstract. This article aims at addressing the question of textual fragmentation in some works by Edgar Allan Poe and Charles Baudelaire as tributary to the aesthetics of the fragment as discussed by Friedrich Schlegel. The objective is to study how those authors would have created their own aesthetics of the fragment. For that purpose, the following works will be analyzed: Edgar Allan Poe's *Marginalia, A Chapter of Suggestions, Fifty Suggestions* and *Marginal Notes*, as well as Charles Baudelaire's *Mon Coeur Mis à Nu*.

Key words. Aesthetics of the Fragment, Friedrich Schlegel, Edgar Allan Poe, Charles Baudelaire

A dimensão da noite em Novalis e Trakl

Laura Moosburger

Resumo. Mediante uma leitura comparativa do primeiro dos *Hinos à Noite* de Novalis e dos poemas “Ocaso”, “Cântico da Noite XII” e “A melancolia” de Trakl, buscamos destacar os diferentes tratamentos da noite elaborados por esses autores. Nossa percepção fundamental é a de que, enquanto para Novalis a noite compõe uma dimensão espiritual que favorece ao homem uma união mística com o universo e revela a morte como passagem a uma vida superior, em Trakl ouvimos o lamento pela perda dessa dimensão, que será suplantada por uma negatividade ora vazia da morte como fim, ora maligna, como uma espécie de triunfo do mal.

Palavras-Chave. Ascensão, Queda, União Mística, Disjun-

ção Mística.

The dimension of the night in Novalis and Trakl

Abstract. By a comparative reading of Novalis' first "Hymn to the Night" and Trakl's poems "Decline", "Canticle to the night XII", and "Melancholy", we seek to explore the different treatments that each of these authors give to the motif of the night. Our fundamental view is that whereas Novalis considers the night as a spiritual dimension which favors to man a suffering but positive path towards a mystical union with the universe and discloses death as a crossing way into a superior life, Trakl's verse would, otherwise, express the lament over the loss of that superior spiritual dimension, which will then give way to negative forces: an encompassing negativity that signals either emptiness or malevolence, as in a kind of triumph of evil.

Key words. Ascension, Fall, Mystical Union, Mystical Disjunction.

Configurações da melancolia em Eichendorff

Nathaschka Martiniuk

Resumo. O objetivo deste artigo é analisar o poema *Sehnsucht*, do escritor romântico Joseph von Eichendorff, à luz da tradição dos estudos da melancolia, que perpassa de Hipócrates ao estudo feito por Klibansky, Panofsky e Saxl, na obra *Saturno e Melancolia*. Baseando-se, sobretudo, nas imagens de contemplação e perda, é possível notar como o autor dialoga com essa longa tradição.

Palavras-Chave: Joseph von Eichendorff, *Sehnsucht*, Romantismo, Melancolia.

Versions of melancholy in Eichendorff

Abstract. This paper aims to analyse Joseph von Eichendorff's poem *Sehnsucht* with the help of studies on melancholy

ranging from Hippocrates to Klibansky, Panofsky & Saxl's *Saturn and Melancholy*. It will be shown that the author's dialogue with this long tradition can be notice through the images of contemplation and loss.

Key words. Joseph von Eichendorff, *Sehnsucht*, Romanticism, Melancholy.

Fernando Pessoa e o gênio romântico

Cláudia Souza

Resumo. Pretendemos mostrar neste artigo a proximidade entre a literatura pessoana e a primeira filosofia romântica alemã, dando especial ênfase à questão do gênio romântico, tema presente nos fragmentos deixados por F. Schlegel e Novalis e trabalhado no livro, *O gênio romântico*, de autoria de Márcio Suzuki. Fernando Pessoa se interessou pelo primeiro romantismo alemão, os vestígios encontrados em sua biblioteca particular e em documentos do seu espólio comprovam esse interesse.

Palavras-Chave: Fernando Pessoa, Romantismo Alemão, Gênio, Espólio, Sinfilosofia.

Fernando Pessoa and the genius of Romanticism

Abstract. In this article we intent to demonstrate the proximity between Pessoa's literature and the first German romantic philosophy, with special emphasis on the question of romantic genius, a thematic present in F. Schlegel and Novalis fragments and in the book, *The Romantic genius*, written by Márcio Suzuki. Fernando Pessoa was interested in the first German romanticism, in his private library and in his archive's documents we found records about this interest.

Key words. Fernando Pessoa, German Romanticism, Genius, Archive, Symphilosophy.